

390

ESTUDO COMPARATIVO DE ATIVIDADES ANTI-HEMOSTÁTICAS DE DIFERENTES EXTRATOS DE *LONOMIA OBLIQUA*. Ricardo Dobrovolski, Antônio F. M. Pinto, Ana B. G. Veiga, Jorge A. Guimarães (Centro de Biotecnologia, UFRGS).

O envenenamento causado pelo contato com lagartas *Lonomia obliqua* (Lepidoptera, Saturniidae), provoca intensa hemorragia, hematúria, coagulação intravascular disseminada, insuficiência renal aguda e, com freqüência, efeito letal. Este trabalho visa caracterizar os princípios ativos presentes em diferentes secreções de *L. obliqua*. A hemolinfa e os extratos do tegumento, de espículas e o obtido por estresse térmico, foram testados para as atividades amidolítica e de fibrinocoagulação catalisada por trombina e nos ensaios de coagulação medidos pelo tempo de recalcificação de plasma humano. Os ensaios foram realizados em um sistema tipo ELISA em placas de 96 poços, no equipamento SpectraMAX (Molecular Devices) equipado com um programa para registros de leituras simultâneas da cinética de reação. Foi detectada potente ação fibrinogenolítica (diminuição da intensidade de turvação do coágulo) na hemolinfa e no extrato obtido por estresse térmico. Os quatro extratos apresentaram nível semelhante de atividade pró-coagulante (diminuição do tempo de coagulação). A atividade amidolítica (hidrólise de p-nitro-anilidas) foi semelhante na hemolinfa e no extrato obtido por estresse térmico, sendo muito reduzida nos extratos de tegumento e de espículas. A atividade amidolítica presente no extrato obtido por estresse térmico mostrou ser dependente de cálcio, não sendo tal efeito observado na hemolinfa. Os resultados mostram que esses extratos apresentam diferentes atividades, indicando que a ação do veneno de *L. obliqua* não está confinado em nenhuma secreção específica da taturana, sugerindo também que a gravidade e os efeitos paradoxais (pró e anti-coagulante) do quadro hemorrágico causado pelo contato com a lagarta pode ser explicado pelo sinergismo desses diferentes componentes. (Apoio: CNPq).